

LAMIACEAE- LEVANTAMENTO DE DADOS DAS PLANTAS MEDICINAIS RECORRENTES NO ESTADO DE MATO GROSSO PRESENTES NO HERBÁRIO UFMT CAMPUS DE CUIABÁ-MT

Elenice Leal Trindade¹
Fatima Garcia¹
Ruth Ferreira¹
Maria Corette Pasa²

RESUMO: Realizou-se um levantamento bibliográfico no Herbário UFMT, de espécies vegetais da Família botânica **Lamiaceae** utilizadas em usos medicinais em regiões de Mato Grosso. As informações levantadas sobre estas plantas foram obtidas através de levantamento de dados do Herbário. Visando conhecer e descrever botanicamente aquelas de interesse medicinal, que estão presentes no acervo botânico do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT. Os conhecimentos das espécies, do seu habitat e importância medicinal (econômica), contribuem para práticas de preservação e disseminação de conhecimento. Neste artigo é apresentada uma tabela que descreve o nome popular, uso e indicação das mesmas.

Palavras Chave: Lamiaceae, herbário UFMT, plantas medicinais.

LAMIACEAE-DATA COLLECTION OF MEDICINAL PLANTS RECURRENT STATE OF MATO GROSSO PRESENT IN THE UFMT CAMPUS HERBARIUM OF CUIABÁ-MT

ABSTRACT: We conducted a literature in the Herbarium UFMT of plant species of the Lamiaceae family used in medicinal use in Mato Grosso regions. The information gathered on these plants were obtained from herbarium data collection. Aiming to know and describe botanically those of medical interest that are present in the botanical collection of the Herbarium of the Federal University of Mato Grosso - UFMT. The knowledge of the species, its habitat and medicinal importance (economic), contribute to conservation practices and dissemination of knowledge. This article presents tables that describes the popular name, use and display the same.

Keywords: Lamiaceae, Herbarium UFMT, medicinal plants.

¹Graduandas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFMT. Cuiabá. MT. fatimagarcia.fa@gmail.com; nicelealtrindade@hotmail.com; ruth_tga@hotmail.com;

²Profª. Drª do Departamento de Botânica e Ecologia. Instituto de Biociências. UFMT. Cuiabá. MT. pasamc@brturbo.com.br

INTRODUÇÃO

A Família botânica Lamiaceae, é composta por diversas espécies de plantas com interesse econômico e medicinal. Segundo Missouri Botanical Garden - (HCUTM, 2016), essa Família, contém atualmente em torno de 258 gêneros e 7.193 espécies, sendo que no Brasil ocorre em média a presença de 23 gêneros e 232 espécies nativas. São cosmopolitas, originárias das regiões mediterrâneas, Oriente Médio e as montanhas subtropicais.

As características morfológicas dessa Família são diversas, podendo se apresentar como erva, arbusto ou árvore. Suas folhas são simples e podem apresentar raramente folhas compostas, opostas ou verticiladas e sem estípulas, geralmente são serreadas. Com inflorescência cimosa, frequentemente congesta. Suas flores são vistosas, bissexuadas, zigomorfas, diclamídeas, pentâmeras e bilabiadas. Os frutos das plantas pertencentes a essa Família, apresentam como baga ou esquizocarpo (Lorenzi et al. 2002).

Tem como característica principal, seu aroma bastante marcante e fácil de distinguir. Sua utilização comercial é bem relevante, para a indústria farmacêutica e cosmética. Sendo utilizadas para extração de óleos e chás, é utilizada na culinária, e na aromoterapia. Outras espécies são utilizadas também como ornamentação paisagística.

“Muitas plantas medicinais aromáticas também são consideradas ornamentais, devido à plasticidade e exuberância de folhas e flores, além de variedade de perfumes que as mesmas produzem sendo assim as plantas medicinais passam a apresentar dupla finalidade em um jardim doméstico ou até mesmo em projetos paisagísticos: embelezar um determinado ambiente e fornecer material vegetal com propriedades terapêuticas à família deste local” (DEMATTÉ & COAN, Et al. 1999).

A utilização de plantas como finalidades terapêuticas, surgiu há muito tempo atrás, as experiências com a utilização das ervas com propriedades medicinais, foram passando de geração em geração. Para (Leite, 2009), a utilização baseada nas experiências trocadas entre as gerações, despertou o interesse por plantas medicinais, que aumentou significativamente o grande número de pesquisas científicas a respeito do assunto.

Quando a realidade do Brasil era mais populosa no campo as pessoas não contavam com grandes centros de referências em saúde, as regiões mais interioranas, muitas vezes as doenças que acometiam essas populações, eram tratadas com chás caseiros, feito com alguma planta que era conhecida e que acreditasse que possuísse propriedades medicinais, eram utilizadas muitas vezes como a única forma de aliviar os sintomas de doenças como gripes,

resfriados, entre outras. Com a mudança do aspecto de ocupação das áreas, as populações foram migrando para os grandes centros e com isso foram se distanciando dos saberes populares, e dependendo cada vez mais de tratamentos modernos com remédios sintéticos, produzidos em laboratórios. E na maioria das vezes são nas periferias das cidades que os saberes relacionados ao uso de plantas medicinais ainda são conhecidos e utilizados com maior frequência.

“O país é considerado um dos maiores mercados farmacêuticos do mundo, mas apresenta uma desigualdade econômica acentuada, fazendo com que a população de baixo poder aquisitivo recorra ao uso de plantas medicinais como tratamento alternativo para cura de doenças (Panis, 2008)”.

Pensando a partir desta realidade, fica claro a necessidade de se conhecer melhor essas plantas em importância econômica e principalmente importância farmacológica, para que sejam mantidas e difundidas as práticas naturais de tratamentos alternativos de diversas doenças que a população é acometida.

Este presente trabalho tem como objetivo, o levantamento de dados sobre as plantas pertencentes à Família Lamiaceae, que foram coletadas nas regiões que compõem o estado de Mato Grosso, visando conhecer e descrever botanicamente aquelas de interesse medicinal, que estão presentes no acervo botânico do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. O conhecimento das espécies, o seu habitat e importância medicinal (econômica), contribui para práticas de preservação e disseminação de conhecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento de dados da Família Lamiaceae, presente no Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso foi realizado através de observação e coleta de dados qualitativos do acervo e apresentando como critério científico as espécies coletadas no estado de Mato Grosso.

As espécies encontradas no Herbário foram tabeladas com nome científico, comum e uso medicinal, porém algumas não especificavam na ficha catalográfica presente na exsicata o uso medicinal da planta, foi também relatado o local da coleta. Para a coleta de dados foi necessário planilha, lápis, borracha e câmera fotográfica. As visitas ao Herbário da UFMT para coleta de dados ocorreu no período da manhã nas segundas feiras, durante duas semanas durante o mês de março.

Após a coleta de dados no herbário foi realizado uma pesquisa bibliográfica com a descrição botânica de cada espécie pertencente à Família Lamiaceae, presentes no acervo do Herbário UFMT (Fig.1), somente das espécies coletadas em Mato Grosso.



Figura 1. Acervo Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso. Campus de Cuiabá/MT. 2016. **Fonte:** Ruth Ferreira, Elenice Leal Trindade, Fatima Garcia. 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No herbário da Universidade Federal de Mato Grosso as exsicatas apresentam uma ficha catalográfica com vários dados, o nome da espécie, o nome popular a indicação popular de uso medicinal e o local em que foi coletado e o coletor (Fig. 2).



Figura 2. Exsicata de uma *Hypsibela crenata* (Pohl ex Benth) coletada em Mato Grosso. 2016.

A definição de planta medicinal para (Guarim Neto, 1996a) é qualquer vegetal que tenha em sua composição elementos que propiciem a cura e que sejam utilizados em forma de remédio caseiro ou não. As espécies medicinais da Família Lamiaceae encontradas no

Herbário da UFMT, coletadas no estado de Mato Grosso totalizou 25 espécies de diferentes regiões (Tabela 1). Muitas das espécies levantadas não contavam em seu registro o uso medicinal, porém através de pesquisa em bibliografias que descreveram as espécies foi possível, identificar o uso medicinal de cada uma.

Tabela 1. Espécies da Família Lamiaceae no acervo do Herbário da UFMT. 2016.

Espécie	Nome Popular	Indicação Popular	Local
<i>Coleus barbatus</i> Benth	boldo	Dor de ouvido, Náusea, gastrite.	-Cuiabá
<i>Cunila microcephala</i> Benth	poejo	Digestivo, expectorante, vermífugo.	-Chapada dos Guimarães
<i>Hyptis criophylla</i> Benth	hortelã do campo	Náuseas, dores estomacais, gripe	-Nobres
<i>Hyptis frondosa</i> Moore	hortelã do campo	Gripe	-Stº Antonio do Leverger
<i>Hyptis glomerata</i> Mark	hortelã do campo	resfriados	-Estrada da MT 010 .BR
<i>Hyptis</i> sp.	hortelã	Febre, tosse	-Rondonópolis
<i>Hyptis suaveolens</i> (L). Poit	tapera velha	Gripe	-Acorizal
<i>Hyptis crenata</i> (Pohl ex Benth).	hortelã do campo	Gripe	-Porto Alegre do Norte
<i>Leonurus sibiricus</i> L.	Erva de macaé	Pressão, diurético	-Stº Antonio do Leverger
<i>Leonotis nepetaefolia</i> R.Br.	cordão de são francisco	psicoativo	-Chapada dos Guimarães
<i>Marsypianthae chamaerys</i>	-	-	-Matupá
<i>Mentha arvensis</i> L.	hortelã rasteira	Analgésico	-Rosário Oeste
<i>Mentha</i> sp	hortelã grosso	vermífugo	-Barão de Melgaço
<i>Mentha pulegium</i> L.	poejo	Gripe antigripal, vermífuga, digestiva e analgésica	-Várzea Grande
<i>Mentha piperita</i> - L.	hortelã peludo		-Stº Antonio do Leverger
<i>Mentha crispa</i> - L.	hortelãzinha	-	-Torixoréu
<i>Mentha viridis</i> - L.	levante	Calmante, vermífugo	-Chapada dos Guimaraes
<i>Ocimum Selloi</i> Benth	manjerona	Cólica menstrual	-Rosário Oeste
<i>Ocimum basilicum</i> L.	favacão	Tosse	-Chapada dos Guimaraes
<i>Ocimum campechianum</i> (Mill.)	alfavaquinha	Gripe	-Várzea Grande
<i>Ocimum micranthus</i> L.	mangericão	Óleos essenciais.	-Cuiabá
<i>Plectanthus barbatus</i> Andrews	boldo	Dores estomacais.	-Rio das Canoas
<i>Ocimum gratissimum</i> L.	alfavaca	Antisséptico, analgésico.	-Juina
<i>Origanum</i> sp	orégano	Sedativo, indigestão, flatulência.	-Cuiabá
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	alecrim	Gripe, depressão, analgésico	-Chapada dos Guimarães

Pasa (2007) afirma que é de fundamental importância coletar junto à população informações a respeito do uso de plantas, através do conhecimento empírico e ressalta também que as plantas medicinais estão sendo revalorizadas porque, entre outras razões, é a forma mais acessível para as populações tradicionais ou de saber local, que usam as plantas para tratar de enfermidades.

A realização deste levantamento de dados sobre plantas medicinais no Herbário da UFMT é importantíssimo, bem como a abordagem que a disciplina de etnobotânica busca trazer a tona sobre os conhecimentos empíricos de uma prática que está desaparecendo o uso de plantas medicinais devido a substituição da vegetação nativa pelas cultivadas. De acordo com David et al (2014) a etnobotânica aborda a forma como diferentes grupos humanos interagem com a vegetação, que trata das questões relativas ao uso e manejo dos recursos vegetais, quanto sua percepção e classificação por populações tradicionais.

A partir do momento que possa-se conhecer as espécies que ocorrem dentro do Estado possibilita - se pensar em atitudes que levem a preservar essa vegetação tão rica em recursos naturais. O levantamento de dados demonstrou-se quantos gêneros dentro da família Lamiaceae estão presentes na região, servindo como orientação para futuras coletas para evitar a repetição de espécies que já apresentam grande número de exemplares, podendo assim melhorar o acervo e coletar novas espécies. A figura 3 apresenta os gêneros e o número de espécies levantadas para cada gênero.

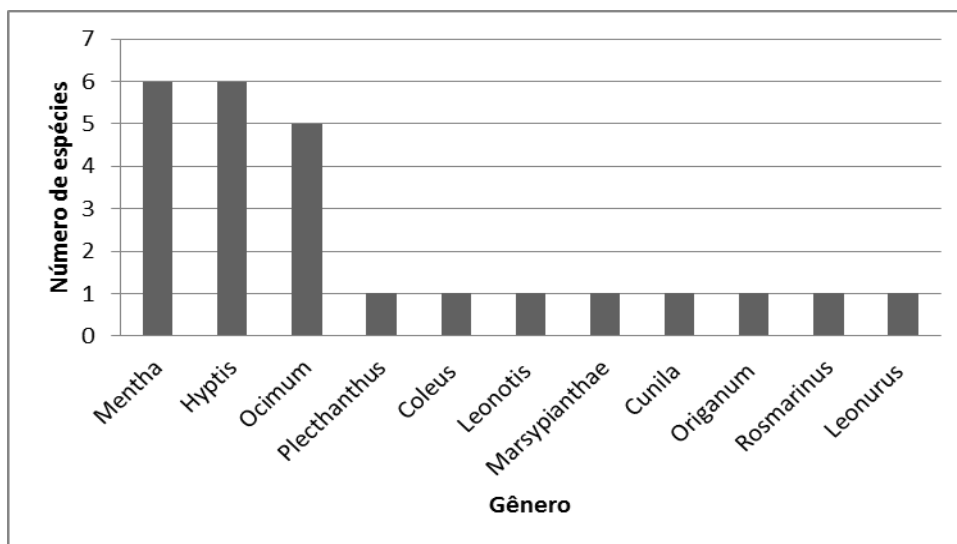


Figura 3. Os Gêneros e as espécies da Lamiaceae no Herbário da UFMT. 2016.

Os gêneros que apresentaram maior número de espécies foi *Mentha*, seguido de *Hyptis* e *Ocimum*, os demais gêneros apresentaram apenas uma espécie em cada. Dos 23 gêneros que ocorrem no Brasil 11 estão presentes no acervo da UFMT e coletadas no Estado. As principais

indicações de usos das plantas medicinais da Lamiaceae foram: gripe, dor estomacal, digestão, cólicas menstruais, depressão e analgésico.

A medicina popular é inicialmente uma ‘medicina de saber local, que designa certo modo de transmissão essencialmente oral e gestual (por ouvir falar e ver fazer), comunicada por intermédio da família e da vizinhança Ela é praticada no cotidiano e se compõe de receitas cuja base é essencialmente vegetal e de conhecimentos e habilidades que se inscrevem no âmbito do empirismo médico (Pasa, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do levantamento dos registros acervais foi possível compreender que nos dias atuais as pessoas ainda recorrem às plantas medicinais para tratar problemas leves de saúde. Dentre as espécies pertencentes à Lamiaceae catalogadas e identificadas no acervo do Herbário UFMT, todas apresentaram algum tipo de utilização medicinal, bem como interesse econômico seja para extração de óleos essenciais, uso como chás ou mesmo para utilização como matéria-prima na indústria farmacêutica. Esse resgate no acervo do Herbário da UFMT serve de base para muitos estudos científicos que acabam testando e confirmando o que os pesquisadores coletaram e registraram no percurso e na história das pesquisas no Mato Grosso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APG III (Angiosperm Phylogeny Group). 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. *Botanical Journal of the Linnean Society* 161: 105-121. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Home.aspx>. Acesso em março/junho de 2016.

DAVID, M. D; MAMED, J. S. S; DIAS, G.S; PASA, M. C. Uso de Plantas Medicinais em Comunidade Escolar de Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil. *Revista Biodiversidade*. 2014 pg. 39.

DEMATTE, M. E. S. P.; COAN, R. M. *Jardins com plantas medicinais*. Jaboticabal: FUNEP. 1999. 85 p.

GUARIM NETO, G. *Plantas medicinais*. 1996a. (Cadernos do NERU – Educação Ambiental, 5).

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. *Plantas medicinais do Brasil: nativas e exóticas*. Nova Odessa, Plantarum. 2002. 544p.

PASA, M. C. *Um olhar etnobotânico sobre as comunidades do Bambá, Cuiabá, MT*. Cuiabá: Ed. Entrelinhas, 2007.

PASA, M. C. Abordagem etnobotânica na Comunidade de Conceição-Açú, Mato Grosso, Brasil. *Polibotânica*, México, v. 31, p. 169-197, 2011.

<http://www.plantasmedicinasefitoterapia.com/boldo-brasileiro.html>. Acessado em 04/05/2016.

<http://www.chaecia.com.br/ervas-e-f-g-h/erva-de-macae-leonurus-sibiricus-l>. Acessado em 04/05/2016.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Leonotis_nepetifolia#Usos. Acessado em 05/05/2016.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Lamiaceae>. Acessado em 18/04/2016.

<http://pt.slideshare.net/mboninna/familia-lamiaceae>. Acessado em 18/04/2016.

<http://www.remedio-caseiro.com/cha-de-poejo-beneficios-e-propriedades/>. Acessado em 04/05/2016.

<http://www.saudemelhor.com/cha-hortela-beneficios-para-que-serve/>. Acessado em 04/05/2016.

<http://chabeneficios.com.br/cha-de-menta-beneficios-e-propriedades/>. Acessado em 05/05/2016.

<http://www.plantasquecuram.com.br/ervas/oregano.html#.VzDIllKEqC4>. Acessado em 05/05/2016.

LEITE, J. P. V. *Fitoterapia: Bases científicas e tecnológicas*. Editora Atheneu, São Paulo. (2009).

PANIS, C. 2008 - Plantas do gênero *Bacharis* em fitoterapia. Uso popular x Comprovação científica. *Infarma*, v.20, p.30-34.